

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Eva Biogás Participações S.A. - CNPJ 39.643.487/0001-66 (“Companhia” ou “Eva Biogás”) é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo iniciado suas operações em 03 de novembro de 2020.

A Companhia tem por objeto: a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, independentemente do seu tipo societário, exceto holdings.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração aprovou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 29 de julho de 2022. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 26R1 (apresentação das demonstrações contábeis).

b) Base de consolidação

O controle sobre as controladas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data que o controle integral se inicia, até a data em que deixa de existir. Em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a consolidação integral das Companhias controladas apresentadas na Nota Explicativa nº 6.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia. Vide maiores detalhes sobre essas controladas e controladas em conjunto na Nota Explicativa nº 7.

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o processo de consolidação os seguintes critérios foram adotados:

- i. Eliminação dos investimentos em Companhias controladas, bem como os resultados das suas equivalências patrimoniais;
- ii. Os lucros provenientes de operações realizadas entre as Companhias consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados;
- iii. O valor da participação dos acionistas minoritários é calculado e demonstrado separadamente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha as seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	2021 Participação (%)	2020 Participação (%)
Controladas diretas			
Eva Seropédica Comercializadora de Biogás e Energia Ltda.	Brasil	100	99,98
Eva Mauá Comercializadora de Biogás e Energia Ltda.	Brasil	100	99,98
Eva Sorriso Biogás e Energia Ltda.	Brasil	100	-
Eva São Gonçalo Comercializadora de Biogás e Energia Ltda.	Brasil	100	-

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão inclusos nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 5:** Clientes (Perda estimada para credores de liquidação duvidosa);
- **Nota Explicativa nº 7:** Ativo Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- **Nota Explicativa nº 13:** Provisão para contingência.

f) Gestão do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, os prazos de vencimento das captações e suas garantias.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

a) Classificação ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA); ou (iii) Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia e transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

3.3. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem à locação de área e de geradores com valor fixo mensal e de serviços de manutenção de equipamentos com valor variável de acordo com a medição do serviço prestado. São inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional. A Empresa mantém as contas a receber de clientes como objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o Método de Juros Efetivos.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. No caso de acordos para valores refinanciados, as contas a receber não considera encargos financeiros, atualização monetária ou multa.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil não pode ser recuperável.

A composição do saldo de Imobilizado do consolidado está composto, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 7 a seguir e se refere à aquisição de máquinas e equipamentos para operacionalizar as usinas de produção de energia.

3.5. Arrendamentos

Todos os arrendamentos são contabilizados pelo reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamentos de ativos de baixo valor; e
- Arrendamentos com duração igual o inferior a 12 meses.

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador ao longo do prazo do arrendamento, com a taxa de desconto implícita no contrato, a menos que (como normalmente é o caso) isso não seja facilmente determinável, caso em que a taxa incremental sobre empréstimos da Empresa no início do arrendamento é utilizada. Os pagamentos de arrendamento variável só são incluídos na mensuração do passivo de arrendamento se dependerem de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento pressupõe que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do contrato. Outros pagamentos de arrendamento variável são gastos no período a que se relacionam.

No reconhecimento inicial, o valor contábil do passivo de arrendamento também inclui:

- Valores a serem pagos sob qualquer garantia de valor residual;
- O preço de exercício de qualquer opção de compra concedida em favor do Grupo, se for razoável avaliar essa opção;
- Quaisquer penalidades a pagar pela rescisão do contrato de arrendamento, se o prazo do contrato tiver sido estimado com base na opção de rescisão sendo exercida.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos de direito de uso são inicialmente mensurados pelo valor do passivo de arrendamento, reduzidos de quaisquer incentivos recebidos, acrescido por:

- Pagamentos de arrendamento feitos até a data do início do contrato;
- Custos diretos incorridos iniciais; e
- O valor de qualquer provisão reconhecida quando o Grupo é contratualmente obrigado a desmontar, remover ou restaurar o ativo subjacente.

Após a mensuração inicial, os passivos do arrendamento aumentam como resultado dos juros cobrados a uma taxa constante sobre o saldo em aberto e são reduzidos pelos pagamentos do arrendamento efetuados. Os ativos de direito de uso são amortizados pelo método linear pelo prazo remanescente do arrendamento ou pela vida econômica remanescente do ativo se, raramente, for considerado inferior ao prazo do arrendamento.

Quando a Empresa revisa sua estimativa do prazo de qualquer arrendamento (porque, por exemplo, reavalia a probabilidade de uma extensão do arrendamento ou reavalia exercer opção de rescisão), o valor contábil do passivo de arrendamento é ajustado para refletir os pagamentos futuros ao longo do prazo revisado, que são descontados usando uma taxa de desconto revisada. O valor contábil dos passivos do arrendamento é revisado de forma semelhante quando o elemento variável dos pagamentos futuros do arrendamento que se relaciona a uma taxa ou índice é revisado, exceto se a taxa de desconto permanecer inalterada. Em ambos os casos, um ajuste equivalente é feito ao valor contábil do ativo de direito de uso, com o valor contábil revisado sendo amortizado pelo prazo remanescente (revisado) do arrendamento. Se o valor contábil do ativo de direito de uso for ajustado para zero, qualquer redução adicional é reconhecida no resultado.

Quando a Empresa renegocia os termos contratuais de um arrendamento com o arrendador, a contabilização depende da natureza da modificação:

- Se a renegociação resultar em um ou mais ativos adicionais sendo alugados por um valor compatível com o preço individual pelos direitos de uso adicionais obtidos, a modificação é contabilizada como um arrendamento separado de acordo com a política acima;
- Em todos os outros casos em que a renegociação aumenta o escopo do arrendamento (seja uma extensão do prazo do arrendamento, ou um ou mais ativos adicionais sendo arrendados), o passivo do arrendamento é reavaliado usando a taxa de desconto aplicável na data da modificação, com o ativo de direito de uso sendo ajustado pelo mesmo valor;

- Se a renegociação resultar em uma redução no escopo do arrendamento, tanto o valor contábil do passivo do arrendamento quanto do ativo de direito de uso são reduzidos na mesma proporção para refletir a rescisão parcial ou total do arrendamento com qualquer diferença reconhecida no resultado. O passivo do arrendamento é então ajustado para garantir que seu valor contábil reflita o valor dos pagamentos renegociados ao longo do prazo renegociado, com os pagamentos do arrendamento modificados descontados pela taxa aplicável na data da modificação. O ativo de direito de uso é ajustado pelo mesmo valor.

Para contratos que transmitem o direito à Empresa de usar um ativo identificado e, também, incluem serviços a serem prestados pelo arrendador, a Empresa optou por contabilizar todo o contrato como arrendamento, ou seja, não aloca separadamente qualquer valor de pagamentos contratuais, contabilizando quaisquer serviços prestados pelo fornecedor como parte do contrato.

3.6. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

3.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo.

3.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro líquido corrente. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

3.10. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022

<u>Novos pronunciamentos</u>	<u>Natureza da alteração</u>	<u>Período vigente</u>
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante e conceitos de materialidade	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas e IAS 28 (CPC 18) (R2)	Venda ou contribuição de Ativos entre um investidor e suas Coligadas ou Joint Venture.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023

Atualmente, a Empresa está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. A Empresa avaliará o impacto das alterações finais à IAS 1 na classificação de seus passivos uma vez que as mesmas são emitidas pelo IASB. A Empresa não acredita que as alterações à IAS 1, na sua forma atual, terão um impacto significativo na classificação de seus passivos, uma vez que o recurso de conversão em seus instrumentos de dívida conversível é classificado como um instrumento patrimonial e, portanto, não afeta a classificação de sua dívida conversível como passivo não circulante.

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos conta movimento	-	-	60	-
Aplicação financeira	703	8	732	1.836
	703	8	792	1.836

As aplicações financeiras se referem a operações de renda fixa remuneradas com base no Certificado de Depósito Interbancário - 95% CDI e de acordo com os contratos firmados pela Companhia e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas imediatamente sem perda dos investimentos.

5. Clientes

	Consolidado	
	2022	2021
Locação de equipamentos	347	-
Locação de área e geradores	2.395	-
Locação de espaço	2.795	-
Clientes diversos	-	59
Total geral	5.537	59
A Vencer	5.537	59
Total geral	5.537	59

6. Partes relacionadas

6.1. Partes relacionadas (ativo não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Eva Sorriso Comercializadora De Biogás E Energia Ltda	25.499	22.672	-	-
Eva Seropédica Comercializadora De Biogás E Energia Ltda	6.542	7.679	-	-
Eva Mauá Comercializadora De Biogás E Energia Ltda	6.920	4.352	-	-
Eva São Gonçalo Comercializadora de Biogás e Energia Ltda	77	24	-	-
Consórcio Urca São Gonçalo I	-	-	8	-
Consórcio Urca MT Energia de Geração Compartilhada	-	-	1.779	-
Consórcio Eva Mauá I Energia de Geração	-	-	17	-
Consórcio Eva Mauá II Energia de Geração	-	-	3	-
Consórcio Eva São Gonçalo	-	-	-	9
Consórcio Eva Rio de Janeiro Energia	-	-	212	36
Consortio Urca SP Energia De Geração Compartilhada	-	-	41	19
	39.038	34.727	2.060	64

- (a) As operações classificadas como Ativo não circulante e Passivo não circulante se referem a conta corrente entre as empresas do grupo e não incidirão correções monetárias. A estrutura da Geração Distribuída adotada pela Companhia é a utilização de consórcio como veículo de monetização dos créditos de energia junto a distribuidora local. Nesta modalidade, a SPE é a Consorciada líder e os demais clientes integram o fluxo como atuando como consorciados. Desta forma, SPE e Consórcio, no âmbito gerencial atuam como uma única unidade de negócio, fomentando e monetizando a receita operacional.

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A operação se refere à conta corrente entre as Companhias do Grupo e não incidirão correções monetárias.

6.2. Partes relacionadas (passivo não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Urca Energia Participações Ltda. (a)	74	74	883	883
OAK Participações Ltda.	1.080	-	1.080	-
Urca Biogás Empreendimentos e Participações Ltda.	720	-	720	-
BEP Brazilian Energy Participações S.A.	1.200	-	1.200	-
	<u>3.074</u>	<u>74</u>	<u>3.883</u>	<u>883</u>

(a) A operação se refere à conta corrente entre as Companhias do Grupo e não incidirão correções monetárias

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamentos e obrigações por arrendamento

Apresentamos abaixo a movimentação da conta de Arrendamento classificada no Ativo não circulante:

	Taxa de Amortização (%)	2021	Movimentação em 2022			2022
		Total de Arrendamentos líquido	Adições	Amortização do exercício	Arrendamentos líquido	Total de Arrendamento líquido
Arrendamento mercantil - Áreas	6,67	-	6.382	(548)	5.834	5.834
Arrendamento mercantil - Geradores	6,67	-	60.619	(5.051)	55.568	55.568
		-	67.001	(5.599)	61.402	61.402

Apresentamos abaixo as obrigações por arrendamento classificadas no passivo circulante e passivo não circulante:

	2021	Movimentação em 2022				2022
	Total de Obrigações por arrendamento	Adições	Juros sobre arrendamento	Pagamento de arrendamento	Despesas de juros	Total de Obrigações por arrendamento
Arrendamento mercantil - Áreas	-	14.201	(7.819)	(992)	763	6.153
Arrendamento mercantil - Geradores	-	102.776	(42.157)	(5.973)	5.739	60.385
	-	116.977	(49.976)	(6.965)	6.502	66.538

O passivo de arrendamento está segregado da seguinte forma:

	Circulante	Não Circulante	Total
Arrendamento mercantil - Áreas	359	5.794	6.153
Arrendamento mercantil - Geradores	9187	51.198	60.385
	9.546	56.992	66.538

Arrendamento mercantil - Áreas

Arrendado pela controlada Eva Seropédica junto a Gás Verde S.A é uma empresa de solução ambiental que comercializa o Biogás produzido na Central de Tratamento de Resíduos de Seropédica (CTR) e detém uma planta de produção de Biometano localizada na CTR. O contrato entre as partes refere-se à locação de área localizada na CTR para implantação e operação de uma Usina de geração de energia na modalidade de geração compartilhada utilizando o biogás de aterro sanitário.

Arrendado pela controladora Eva Mauá junto a Lara Central de Tratamento De Resíduos Ltda., a Lara é a legítima e exclusiva detentora da posse direta de áreas localizadas no aterro sanitário de propriedade da mesma em Sertãozinho, Mauá-SP. O Contrato entre as partes refere-se a locação comercial de imóvel para instalação de uma usina termelétrica para geração de energia na modalidade de geração compartilhada utilizando o biogás de aterro sanitário.

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamento mercantil - Geradores

Arrendado pela controlada Eva Seropédica e Eva Mauá junto a Aggreko Energia Locação de Geradores Ltda. é líder mundial no aluguel de soluções prontas e completas para energia. Os Contratos entre as partes refere-se a locação de equipamentos compostos por 4 geradores para Eva Seropédica e 4 geradores para Eva Mauá cuja energia é de 1.250 Kw cada, a serem utilizados para geração de energia na modalidade de geração compartilhada utilizando o biogás de aterro sanitário.

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos registrados no passivo, em moeda nacional, foram firmados com o banco Guanabara.

		Controladora				
		2021	Movimentação em 2022		2022	
		Total de Empréstimos e financiamentos	Adições	Pagamento de empréstimos	Despesas de juros	Total de Obrigações por arrendamento
Financiamento	Taxa de Juros					
	CDI+ 6,6% a.a.	-	6.138	(893)	126	5.371
		-	6.138	(893)	126	5.371

		Consolidado				
		2021	Movimentação em 2022		2022	
		Taxa de Juros	Total de Empréstimos e financiamentos	Pagamento de empréstimos	Despesas de juros	Total de Obrigações por arrendamento
Eva Biogás Participações S.A.	CDI+ 6,6% a.a.	-	6.138	(893)	126	5.371
Eva Mauá Comercializadora de Biogás e Energia Ltda.	CDI+ 6,6% a.a.	-	5.081	(370)	262	4.973
		-	11.219	(1.263)	388	10.344

- (i) Capital de giro contratado junto ao banco guanabara;
(ii) Não existem covenants financeiros para esses empréstimos.

	Controladora	Consolidado
Circulante	2.302	6196
Não circulante	3.069	4148
	5.371	10.344

Os empréstimos vencem até 2025:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2023	2.302	6.196
2024	2.302	3.381
2025	767	767
	5.371	10.344

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Serviços de Informática/ Software	98	80	98	80
Serviço de Consultoria	12	10	12	10
Análise e monitoramento de gases	-	-	33	-
Fornecedor de biometano	-	-	6.347	-
Locação de área	-	-	557	-
Fornecedor de Combustível	-	-	4	18
Fornecedor de Equipamento	-	-	67	1.249
Fornecedores de Instalações Elétricas	-	-	32	237
Fornecedores Diversos	17	-	123	423
Locação de Escritório	-	-	2	28
Serviço / Materiais de Manutenção Civil	-	-	57	281
Serviços de Engenharia	-	-	18	386
Serviço de Epcista	-	-	-	266
Fornecedor de Cabo de Cobre	-	-	646	259
Total geral	127	90	7.996	3.237

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2021	2021
A Vencer	108	90	4.071	2.672
Vencidos até 30 dias	6	-	3.888	134
Vencidos de 31 até 60 dias	-	-	8	369
Vencidos de 61 até 90 dias	-	-	1	21
Vencidos a mais de 90 dias	13	-	28	41
Total geral	127	90	7.996	3.237

11. Participações societárias a descoberto (Passivo não circulante)

	Controladora	
	2022	2021
Eva Seropédica Comercializadora Biogás e Energia Ltda. (a)	6.420	533
Eva Mauá Comercializadora De Biogás e Energia Ltda. (a)	5.620	1.006
Eva São Gonçalo Comercializadora de Biogás e Energia Ltda. (a)	46	14
Eva Sorriso Biogás e Energia Ltda. (a)	7.130	5.175
	19.216	6.728

(a) Esses valores refletem o investimento no capital social de Companhias, que devido ao capital dessas Companhias estarem com o saldo negativo, reclassificamos para o passivo.

	Participação (%)	PL da Investida em 12/2021	Equivalência Controladora em 2022	PL da Investida em 12/2022
Eva Seropédica	100,00	(533)	(5.887)	(6.420)
Eva Maua	100,00	(1.006)	(4.614)	(5.620)
Eva São Gonçalo	100,00	(14)	(32)	(46)
Eva Sorriso	100,00	(5.175)	(1.955)	(7.130)
		(6.728)	(12.488)	(19.216)

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social em 31 de dezembro de 2022, foi constituída com base nas alíquotas vigentes e do lucro presumido ajustados pela legislação específica. A alíquota do Imposto de Renda é de 15% com um adicional de 10% sobre o lucro tributável trimestral que exceder R\$ 60. A Contribuição Social é calculada sobre o lucro presumido na forma legal, à alíquota de 9%.

13. Contingências

A Controladora e suas controladas no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciária, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionados ou divulgados nas demonstrações contábeis.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 22.599.998, divididos em 25.000.000 de cotas no valor nominal de R\$ 0,90 cada uma, como demonstrado a seguir:

	<u>Quotas</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Percentual</u>
Urca Biogás Empreendimentos e Participações Ltda.	15.000.000	15.399.998	60%
Wise Energy Participações Ltda.	10.000.000	7.200.000	40%
	<u>25.000.000</u>	<u>22.599.998</u>	<u>100%</u>

15. Receitas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita de Serviços	6.295	-
Receita de locação de equipamento	13.436	1.943
(-) ICMS	-	(1)
(-) ISS	(315)	-
(-) COFINS	(1.502)	(136)
(-) PIS	(327)	(30)
Receita operacional líquida	<u>17.587</u>	<u>1.776</u>

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custos, despesas gerais, comerciais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal e administradores	(265)	-	(811)	(858)
Ocupação	(2.194)	-	(3.709)	(685)
Utilidades e serviços	(2)	-	(268)	(92)
Impostos, taxas e contribuições	(5)	(7)	(59)	(41)
Serviços prestados por terceiros	(2.013)	(2.524)	(2.784)	(2.847)
Despesa comercial	-	(15)	(26)	(34)
Outras despesas (receitas) operacionais	(242)	(42)	(615)	(68)
	<u>(4.721)</u>	<u>(2.588)</u>	<u>(8.272)</u>	<u>(4.625)</u>

17. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(32)	(1)	(38)	(10)
Multa e juros de mora	-	-	(96)	(15)
Juros sobre empréstimos	(766)	(10)	(1.028)	(10)
IOF	(109)	-	(192)	(1)
Comissão de Fiança	-	-	-	-
Juros sobre arrendamento	-	-	(6.502)	-
Outros	-	(1)	(11)	-
	<u>(907)</u>	<u>(12)</u>	<u>(7.867)</u>	<u>(36)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2	1	49	64
Descontos Obtidos	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>49</u>	<u>64</u>
	<u>(905)</u>	<u>(11)</u>	<u>(7.818)</u>	<u>28</u>

18. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

▪ Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

▪ **Risco de mercado**

Considerando também que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face ao formato dos negócios da Companhia, seu modelo comercial e às peculiaridades setoriais, este risco se encontra substancialmente mitigado.

▪ **Risco de crédito**

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise criteriosa das capacidades financeiras, técnicas e comerciais de cada uma de suas contrapartes considerando, entre outros fatores, a situação financeira, experiência e reputação dos sócios e diretores e alavancagem operacional. A exposição a riscos de crédito é acompanhada de forma recorrente pela Diretoria da Companhia.

19. Eventos subsequentes

A Eva Biogás é controladora de quatro investimentos denominadas de Eva Mauá, Eva Seropédica, Eva Sorriso e Eva São Gonçalo. No exercício seguinte, destacamos os seguintes fatos relevantes:

Eva Sorriso

No exercício de 2022, todos os esforços da Administração foram direcionados na melhoria e aumento da produção de biogás, e conseqüentemente, aumento da geração de energia.

Neste sentido, conseguimos implementar procedimentos através do quadro técnico que possibilitaram um salto na geração de energia. Dentre os diversos procedimentos adotados, destacamos: Transferência para o subsolo da rede de coleta do biogás, implementação da agitação cinética, mudança do material de canalização e transporte do biogás até o gerador, limpeza de perímetro dos biodigestores aumentando a incidência solar, dentre outros. Em paralelo aos ajustes citados, finalizamos ainda usina SPL9 com capacidade de geração de 1,00MWM que irá aumentar em quase 80% a capacidade de geração da usina a partir do 1º. semestre de 2023.

Adicionalmente as medidas de aumento de produção do biogás e geração de energia, no último trimestre de 2022, iniciamos negociação com a Fazenda Mano Julio para mudança do indexador reajuste da tarifa, passando de IPCA para o índice de reajuste do setor energético (acompanhando a distribuidora), repasse de 70% do custo da demanda energética que foi responsável no ano de 2022 por mais de 40% do custo operacional e redução do valor de entrega mínimo de energia a Fazenda de 1,3MWM para 0,85MWM.

EVA BIOGAS PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta negociação foi concluída em março de 2023 com efeitos a partir de janeiro de 2023.

Todas as medidas apontadas, irão impactar de forma positiva o EBTIDA efetivamente a partir de 2023, mudando o viés do histórico do resultado do exercício, com a projeção positiva para o resultado a partir do exercício de 2023.